



**O norte da educação física e ciências do esporte: história e desafios para os dias atuais**

Período de 01 a 04 de dezembro de 2010, Castanhal e Belém

## **ARQUITETURA ESCOLAR E EDUCAÇÃO FÍSICA: OS ESPAÇOS DISPONÍVEIS PARA ESSA DISCIPLINA**

Marlom Diego Olveira Feio<sup>1</sup>

Susana Bittencourt<sup>2</sup>

Tássio Luiz Pantoja de Souza<sup>3</sup>

Universidade do Estado do Pará

GTT 5 - Escola

Resumo:

O Trabalho foi realizado em uma escola da rede estadual da cidade de Belém/PA, com professores de educação física. O objetivo do estudo é verificar como o professor utiliza os espaços e materiais para a sua prática pedagógica. A pesquisa apresenta um enfoque fenomenológico, sendo uma pesquisa de campo, a coleta de dados foi feita por observações e entrevista semi estruturada, e a análise de dados foi feita pela análise de conteúdo. Nesse estudo foi constatado que a escola pode apresentar uma estrutura invejável e uma grande variedade de materiais, porém se o professor não tiver um planejamento adequado, ele apenas repetirá o sempre vivemos, o “dar a bola” para os alunos.

### **INTRODUÇÃO**

Este estudo trata de uma relação do professor de Educação Física e os espaços escolares para a sua prática pedagógica. O objetivo desse estudo era verificar como o professor utiliza os espaços escolares para sua prática pedagógica. O Problema que instigou o estudo foi: Como o professor de Educação Física utiliza os espaços escolares para a sua prática pedagógica? A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jarbas Passarinho da cidade de Belém/PA com uma professora de Educação Física do Ensino Fundamental. Este estudo Tentou mostrar como o professor de Educação Física utiliza os diversos espaços para a sua prática pedagógica, descobrimos que a abrangência de espaço e de materiais, muitas vezes não faz o professor mudar a sua prática pedagógica, fazendo com que ele continue a apenas “dar a bola” para os alunos.

### **ARQUITETURA ESCOLAR**

A pesquisa apresenta um enfoque fenomenológico com base nos sentidos e significados dos sujeitos da pesquisa, com um tipo de estudo descritivo que segundo Gil (2008) tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então estabelecimentos de relações entre as variáveis. O tipo de pesquisa é o estudo de campo obedecendo todas as etapas que podem ser identificadas como a elaboração, na formulação e nos procedimentos da pesquisa, além de ter a coleta de dados, a análise do material e a dissertação de um artigo, sendo no caso, esta pesquisa e por fim a pesquisa terá uma abordagem característica de uma pesquisa qualitativa.

As informações serão obtidas através de entrevistas com elaboração previa de um plano para a entrevista e observações sistematizadas.

A Interpretação dos dados será a Análise de Conteúdo seguindo os procedimentos de pré-análise que se resume a organização do material, descrição analítica momento em que os documentos que constitui o *corpus* é submetido a um estudo aprofundado, orientado este em principio pelas hipóteses e referenciais teóricos e por ultimo a interpretação inferencial que aprofunda a análise tratando de desvendar o conteúdo latente que eles possuem.

A escola que foi utilizada para essa pesquisa apresentava uma diversidade de espaços muito grande para a pratica da disciplina Educação Física, que ia desde as salas de aulas propriamente ditas, um salão, uma área verde, uma quadra de areia, uma quadra poli esportiva e uma quadra de grama. Segundo Bracht (2005), a ausência de materiais, equipamentos e instalações para a aula de Educação Física pode prejudicar o trabalho pedagógico do professor, visto que esses são importantes para a aula para que o aluno vivencie o máximo de manifestações corporais possíveis dos diversos conteúdos da Educação Física. Porém muitas vezes não vimos isso na realidade, pois com muitos espaços e materiais, muitos professores insistem a dar só um tipo de manifestação em suas aulas, ou seja, o futebol. Na escola pesquisada, foi isso o que ocorria, os espaços e matérias eram bastante variados, no entanto o trabalho do professor não correspondia, pois segundo a professora que utilizava apenas o futebol em suas aulas, justificando que como essa manifestação era a “preferência nacional”, era lógica deixar os alunos praticarem o futebol. Mas como foi observado, ela apenas deixa os alunos jogarem, sem nenhum tipo de orientação.

A quantidade de materiais também era muito diversificada que ia desde bolas, arcos, cordas, redes, bastões, colchonetes, cones e entre outros. Podendo ser utilizados de diversas formas de acordo com o espaço que o professor utilizaria, porém por motivos como foram citados acima, muito materiais não são utilizados assim como os espaços disponíveis, além de observar que os alunos só queriam um tipo de material que era a bola, para jogar futebol, no caso dos meninos, e voleibol, no caso das meninas, além de a professora dar arcos e cordas para os alunos ditos especiais.

## CONCLUSÃO

A pesquisa procurou enfatizar a relação do professor de Educação Física e as situações relacionadas aos espaços e materiais escolares necessários para a prática pedagógica da disciplina Educação Física que podem estar dificultando o repasse dos conteúdos. É sabido que a falta de infra-estrutura muitas vezes deixa prejudicada a educação dos alunos e no caso da educação física pode ser prejudicial para o desenvolvimento da disciplina e conteúdos e há também a falta de materiais básicos para o processo de ensino aprendizagem.

O professor de Educação Física hoje tem que possuir o máximo de criatividade e o famoso “jogo de cintura”, para estar desenvolvendo as suas aulas, porque nem sempre há os recursos necessários para a prática, sendo que ou a escola não possui materiais ou falta espaços destinados ou adequados a aula de educação física.

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jarbas Passarinho percebeu-se que a realidade da mesma é o contrario do que em muitas instituições publicas, pois há espaços adequados e bastante para as aulas de educação física e materiais sendo que a professora possui ate uma sala com os recursos necessários para estar ministrando uma aula bem elaborada.

No entanto são espaços e materiais bem distribuídos e disponíveis, porem observamos que são utilizados pela professora ministrar suas aulas apenas três bolas correspondente as modalidade do vôlei, futebol e queimada e utilizam-se também de objetos como cordas e arcos para estar ministrando suas aulas.

Tendo base através das observamos pode-se concluir que os espaços e materiais nesta escola não faltam, falta é um planejamento adequado da professora em relação as suas aulas que se resumem ao famoso futebol e queimada. Portanto a questão da Escola

Jarbas Passarinho não se trata de espaços ou materiais disponíveis ou adequados mais sim dos mesmos serem mal utilizados.

### **Referencias**

BRACHT, V. et al. Pesquisa em ação: a educação física na escola. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2003.

DAYRELL, J.. A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, J. (Org.). Múltiplos

E-mail: [chocolove\\_popo@hotmail.com](mailto:chocolove_popo@hotmail.com)